



**CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESPERA DE ADOÇÃO: IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS E SOCIAIS**

**CHILDREN AND ADOLESCENTS WAITING FOR ADOPTION: PSYCHOLOGICAL AND SOCIAL IMPLIES**

**NIÑOS Y ADOLESCENTES EN ESPERA DE ADOPCIÓN: IMPLICACIONES PSICOLÓGICAS Y SOCIALES**

Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa<sup>1</sup>, Juliana Sampaio<sup>2</sup>, Joana Netícia Conceição da Silva<sup>3</sup>, Esther de Brito Pereira<sup>4</sup>, Mariah Eduarda Rodrigues Evangelista de Sá<sup>5</sup>, Lorrana Noeme de Lima Santos<sup>6</sup>, Amanda Maria Silva Costa<sup>7</sup>

**Submetido em: 05/06/2021**

e26382

**Aprovado em: 25/06/2021**

**RESUMO**

A pesquisa possui o objetivo de analisar e discutir as implicações psicológicas e sociais de crianças e adolescentes institucionalizados na faixa etária de 3 a 18 anos de idade. No Brasil, quando uma família entra em processo de adoção, normalmente procuram por crianças recém-nascidas e não desejam a adoção tardia, ou seja, crianças com mais de dois anos de idade. A produção da pesquisa se aplica em uma revisão sistemática da literatura, pois através dela pode-se maximizar o objetivo de buscas para encontrar resultados de acordo com a temática solicitada. Ressaltando-se que crianças e adolescentes em espera pela adoção possuem implicações e atrasos no desenvolvimento psicossocial pela ausência de um lar efetivo que assegure atenção, amor, carinho e cuidados para com estes indivíduos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adoção. Psicológico. Social. Cuidadores.

**ABSTRACT**

*The research aims to analyze and discuss the psychological and social implications of institutionalized children and adolescents aged between 3 and 18 years old. In Brazil, when a family enters into the adoption process, they usually look for newborn children and do not want late adoption, that is, children over two years old. The research production is applied in a systematic literature review, because through it the search objective can be maximized to find results according to the requested theme. Emphasizing that children and adolescents awaiting adoption have implications and delays in psychosocial development due to the absence of an affective home that ensures attention, love, affection and care for these individuals.*

**KEYWORDS:** Adoption. Psychological. Social. Caregiver.

<sup>1</sup> Doutora em biologia celular e molecular aplicada à saúde (ULBRA/RS), mestre em genética e toxicologia aplicada (ULBRA/RS). Especialista em psicologia clínica (FATEC/FAESP) e saúde mental (IBPEX). Docente do ensino superior áreas humanas e saúde, exercendo desde 2009 a função de docente no Centro Universitário Santo Agostinho/UNIFSA, Teresina-PI.

<sup>2</sup> Técnica em Manutenção e Suporte em Informática pelo IFPA (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará- Campus Tucuruí). Acadêmica do 5º período de Psicologia no Centro Universitário Santo Agostinho.

<sup>3</sup> Centro Universitário Santo Agostinho

<sup>4</sup> Centro Universitário Santo Agostinho

<sup>5</sup> Centro Universitário Santo Agostinho

<sup>6</sup> Centro Universitário Santo Agostinho

<sup>7</sup> Centro Universitário Santo Agostinho



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESPERA DE ADOÇÃO: IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS E SOCIAIS  
Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa, Juliana Sampaio, Joana Netícia Conceição da Silva, Esther de Brito Pereira,  
Mariah Eduarda Rodrigues Evangelista de Sá, Lorrana Noeme de Lima Santos, Amanda Maria Silva Costa

### RESUMEN

*La investigación tuvo como objetivo analizar y discutir las implicaciones psicológicas y sociales de los niños y adolescentes institucionalizados en el grupo de edad de 3 a 18 años. En Brasil, cuando una familia entra en el proceso de adopción, suele buscar niños recién nacidos y no desea una adopción tardía, es decir, niños mayores de dos años. La producción de la investigación se aplica en una revisión sistemática de la literatura, porque a través de ella se puede maximizar el objetivo de las búsquedas para encontrar resultados de acuerdo con la temática solicitada. Cabe destacar que los niños y adolescentes en espera de adopción tienen implicaciones y retrasos en el desarrollo psicosocial debido a la ausencia de un hogar efectivo que asegure la atención, el amor, el afecto y el cuidado de estos individuos.*

**PALABRAS CLAVE:** Adopción. Psicológico. Social. Cuidadores.

### INTRODUÇÃO

No Brasil, quando uma família entra em processo de adoção, normalmente procuram por crianças recém-nascidas e não desejam a adoção tardia, ou seja, crianças com mais de dois anos de idade, ademais, conforme o Cadastro Nacional de Adoção-CNA, mais de 5 mil crianças e adolescentes estão cadastradas e disponíveis para a adoção, além de ressaltar que no CNA existe mais de 47 mil crianças e adolescentes na faixa etária de 03 a 18 anos que se encontram em situação de acolhimento (CNJ, 2020).

Segundo o jurista Orlando Gomes, adoção é considerada como: “o ato jurídico pelo qual se estabelece, independentemente de procriação, o vínculo da filiação”. Dessa forma, os indivíduos institucionalizados e que aguardam a adoção são privados de acolhimento familiar e são abrigados em instituições ou Organizações não governamentais (ONGs) em que os vínculos afetivos e emocionais com os cuidadores não são efetivos (GOMES, 1997, 255).

A lei 13.509 visa contribuir com as adoções tardias no Brasil, servindo para resgatar esperança às diversas crianças situadas em inúmeros abrigos brasileiros e trazendo também meios mais rápidos para esse processo que por vias normais são muito burocráticos e sistematizados, além de acarretar desânimo para os futuros pais e para as crianças que esperam ansiosas para serem adotadas e acolhidas por uma família (BRASIL, 2017).

Enquanto o processo de adoção se desenvolve, medidas de proteção e cuidados com crianças em abrigos necessitam ser desenvolvidas para o bem-estar dos menores, ademais, elas se tornam tardias para a adoção e geralmente não ocorre à preferência de dupla adoção, já que, crianças da mesma família não podem ser separadas. Dessa forma, é extremamente necessário que os laços familiares sejam resgatados, no caso de crianças com a existência de parentes próximos, além da presença de carinho e oferta de atenção por parte dos cuidadores para com crianças e adolescentes para que não desenvolvam nenhum trauma físico ou psicológico (CONTENTE, CAVALCANTE, SILVA, 2013).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESPERA DE ADOÇÃO: IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS E SOCIAIS  
Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa, Juliana Sampaio, Joana Netícia Conceição da Silva, Esther de Brito Pereira,  
Mariah Eduarda Rodrigues Evangelista de Sá, Lorrana Noeme de Lima Santos, Amanda Maria Silva Costa

Infere-se que, até o início do século XX, a criança era vista como um indivíduo substituível e que não estava em uma fase específica da vida como se caracteriza atualmente a infância. O Brasil possuía como guia o modelo francês e, por isso, crianças e adolescentes eram esquecidos pela sociedade, demarcando assim, a inexistência de políticas públicas (HENICK e FARIA, 2015).

A partir da constituição de 1988, a história de crianças e adolescentes passa a ser ressignificada pelos direitos respaldados que as leis lhes garantem. Ressalta-se também a importância da criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que também assegura uma vida com parâmetros dignos para o desenvolvimento e qualidade de vida dos menores (BRASIL, 1990).

De acordo com o ECA é de responsabilidade da instituição acolhedora que toda criança inserida no programa de acolhimento institucional deva ser acompanhada por uma equipe multiprofissional e com cuidadores capacitados (BRASIL, 1990), obrigatoriedade resguardada pela Constituição de 1988, em seu artigo 227 que enfatiza o dever em comum que sociedade, família e Estado devem assegurar às crianças e adolescentes os direitos fundamentais de cidadania, pois todo indivíduo possui direitos de acesso à educação, alimentação, lazer, cultura e entre outros que se fundamentam na constituição. O tema da pesquisa é atual e relevante, pois trata da compreensão das implicações psicológicas e sociais em crianças e adolescentes institucionalizadas a espera de adoção. Estudiosos no assunto consideram ser essencial a reflexão e elaboração de questionamentos sobre quais variáveis estão relacionadas à adoção tardia de crianças designadas “velhas” ou a não adoção destas. Nesse ínterim, esta pesquisa tem como objetivo geral compreender as implicações psicológicas e sociais em crianças e adolescentes a espera de adoção e específicos: espera por adoção: Implicações psicológicas e sociais em crianças e adolescentes institucionalizados, Repercussões biopsicossociais em indivíduos à espera de adoção: causas relacionadas, Fatores que dificultam o processo de adoção no Brasil e favorecem a permanência de crianças e adolescentes em instituições de acolhimento, Estratégias para mitigar os efeitos da institucionalização de menores em situação de adoção.

Tendo em vista a importância desse tema pelas repercussões que pode representar para o indivíduo, nas questões de relacionamento das esferas físicas, cognitivas e psicossociais, esta pesquisa pretende enfatizar tanto o problema da não adoção de crianças e adolescente na faixa etária de 03 a 18 anos, mas, principalmente, contribuir para o rompimento do paradigma da não escolha desse público pelas famílias que se propõem a adoção e evitar que essas crianças sofram traumas físicos ou psicológicos e recebam um tratamento digno, respeitoso e acolhedor pelos adotantes e principalmente dos cuidadores que acompanham o desenvolvimento desses indivíduos nas instituições.

### METODOLOGIA



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESPERA DE ADOÇÃO: IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS E SOCIAIS  
Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa, Juliana Sampaio, Joana Netícia Conceição da Silva, Esther de Brito Pereira,  
Mariah Eduarda Rodrigues Evangelista de Sá, Lorrana Noeme de Lima Santos, Amanda Maria Silva Costa

Infere-se que a produção da pesquisa se aplica em uma revisão sistemática da literatura, pois através dela pode-se maximizar o objetivo de buscas para encontrar resultados de acordo com a temática solicitada. Ademais, é importante ressaltar que a revisão sistemática se caracteriza por evidenciar reflexão e críticas relacionadas aos estudos analisados. Destacam-se, dessa forma, as oito principais etapas: delimitação do tema; apuração de dados; seleção das palavras-chave para a pesquisa; seleção de resultados, além de: “seleção de artigos pelo resumo, de acordo com critérios de inclusão e exclusão; extração dos dados dos artigos selecionados; avaliação dos artigos; síntese e interpretação de dados” (KOLLER, COUTO, HOHENDORFF, 2014).

Para a amostra foi realizado, em fevereiro de 2021, um levantamento de publicações por meio de busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) onde estão indexadas as bases de dados eletrônicas utilizadas nesta pesquisa: SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), Centro Universitário (UNIFAAT), Educamazônia, Instituto Politécnico de Viseu (IPV), Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral (FAEF- PSICOLOGIA), *Multidisciplinary Scientific Journal* (MSJ), plataforma digital Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores contidos no *site* dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do *Medical Subject Headings* (MeSH): Adoção (adoption), Psicológico (psychological), Social (social), Cuidadores (caregivers). Além dos descritores no *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE): *psychosocial, child, Institutionalized*. Esses descritores foram cruzados entre si utilizando os marcadores booleanos AND e OR.

Após os cruzamentos iniciais mencionados, foram adotados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra *online* e gratuitos, publicados no período de 2014 a 2020, nos idiomas Português, Inglês, que estivessem relacionados à temática de estudo que trata das implicações psicossociais em crianças e adolescentes que estão a espera por adoção; além de objetivos condizentes com o problema de pesquisa. Em seguida foram aplicados os critérios de exclusão: artigos repetidos (duplicados); incompletos para leitura gratuita e que não estejam relacionados à temática do estudo.

A seleção das publicações para a revisão seguiu as orientações da estratégia de busca PICO (Tabela 1), onde a questão de pesquisa estabelecida conta com 4 componentes: P (Paciente), I (Intervenção), C (Comparação/controle) e O (Desfecho). Essa estratégia permite a formulação correta da pergunta norteadora da pesquisa, “quais as implicações psicossociais em crianças e adolescentes que estão na espera por adoção”, possibilitando o melhor nível de evidências (SANTOS *et al.*, 2007).

**Tabela 1.** Descrição da estratégia PICO. Teresina, Piauí, Brasil, 2020.

ACRÔNIMO	ANÁLISE
P  (Paciente)	crianças e adolescentes em espera de adoção



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESPERA DE ADOÇÃO: IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS E SOCIAIS  
Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa, Juliana Sampaio, Joana Netícia Conceição da Silva, Esther de Brito Pereira,  
Mariah Eduarda Rodrigues Evangelista de Sá, Lorrana Noeme de Lima Santos, Amanda Maria Silva Costa

I  (Intervenção ou indicador)	Implicações psicológicas e sociais
C  (Comparação ou controle)	-
O  (Outcomes /Desfecho)	prevenção e enfrentamento dos implicações psicológicas e sociais.

FONTE: BARBOSA, SAMPAIO, SILVA, SÁ, SANTOS, COSTA, 2021.

Os artigos selecionados foram analisados a partir de uma leitura minuciosa para determinar quais informações seriam utilizadas no estudo em questão. Desenvolveu-se um formulário de categorização das publicações selecionadas para armazenar dados referentes aos aspectos metodológicos e temáticos de cada uma das produções, incluindo as seguintes informações: título, ano de publicação, autores, periódico de publicação, objetivos e resultados das pesquisas. Ressalta-se que foi utilizado o instrumento de coleta de dados semiestruturado para a avaliação crítica dos autores que referenciaram a pesquisa e que discutem a temática especificada, dessa forma, deu-se seguimento a interpretação e síntese dos resultados.

A partir da seleção foi encontrado um total de 4.382 artigos relacionados com a temática, deste total foram identificadas 1030 produções no Google acadêmico, 2.785 na BVS, 487 MEDLINE e 80 LILACS.

Após a utilização dos filtros foram selecionados artigos completos restando 50 artigos. Logo após a leitura dos resumos, excluindo aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão, foram selecionados os textos completos de 40 artigos.

Incluídos no estudo encontrado, a partir das citações usadas pelos artigos encontrados; foram escritos em português e inglês, sendo designadas: 2 artigos pelo LILACS, 2 pelo BVS, 5 pelo Google Acadêmico e 1 pelo MEDLINE.

Publicações que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão previamente instituídos (Figura 1).

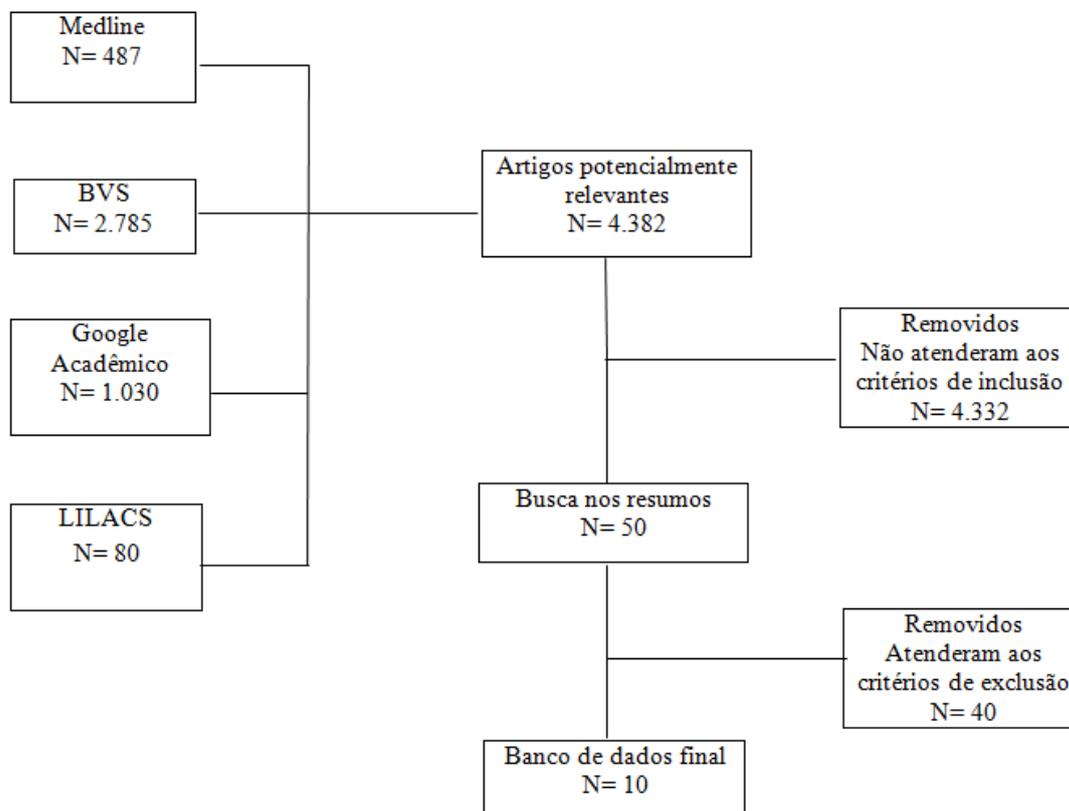
Na seleção das publicações foram consideradas as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA): dois pesquisadores independentes realizaram a seleção das publicações identificadas, avaliando criteriosamente a metodologia dos artigos considerados relevantes para o tema em estudo; a seleção ocorreu por meio dos dois pesquisadores independentes obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão previamente definidos.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESPERA DE ADOÇÃO: IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS E SOCIAIS  
Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa, Juliana Sampaio, Joana Netícia Conceição da Silva, Esther de Brito Pereira,  
Mariah Eduarda Rodrigues Evangelista de Sá, Lorrana Noeme de Lima Santos, Amanda Maria Silva Costa

**Figura 1-** Fluxograma com resultado das buscas nas bases de dados. Teresina, 2020.



**Fonte:** Fluxograma das etapas da revisão sistemática recomendada pelo PRISMA.

Os dados dos 10 artigos selecionados foram analisados e deles foram retiradas as principais ideias de cada autor, a partir dos resultados evidenciados e das conclusões de cada uma das publicações. O processo de análise dos dados utilizou a análise de Minayo (2017) que segue as etapas de pré-análise (etapa de leitura superficial do conteúdo para identificar as principais ideias dos artigos selecionados), de exploração do material (fase de construção de grupos temáticos a partir dos conteúdos selecionados em cada pesquisa) e de agrupamento dos resultados obtidos/interpretados (interpretação dos resultados e comparação com a literatura existente).

Os dados coletados dos estudos selecionados foram organizados e apresentados em quadros e figuras. Os conteúdos descritivos das principais evidências e conclusões da amostra selecionada foram organizados em agrupamentos temáticos pela semelhança das ideias dos autores e posteriormente discutidos de acordo com a literatura existente. A presente revisão foi estruturada como artigo, seguindo-se as normas legais dispostas pela *American Psychological Association (APA)*, estabelecendo a reprodução das evidências consideráveis contidas nos resultados dos artigos analisados conforme descritos, tendo em vista, a autenticidade das principais ideias apresentadas pelos seus autores, em citações diretas ou parafraseadas.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESPERA DE ADOÇÃO: IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS E SOCIAIS  
Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa, Juliana Sampaio, Joana Netícia Conceição da Silva, Esther de Brito Pereira,  
Mariah Eduarda Rodrigues Evangelista de Sá, Lorrana Noeme de Lima Santos, Amanda Maria Silva Costa

### RESULTADOS

Infere-se que os resultados utilizaram acervos bibliográficos inclusos nesta pesquisa e registrados nas bases de dados, dessa forma, contribuíram para elaboração de pontos concordantes ou contraditórios entre os autores sobre o tema crianças e adolescentes em espera de adoção: implicações psicológicas e sociais, apresentado nesta revisão sistemática.

Os resultados coletados foram organizados em dois quadros baseados na combinação dos descritores: Adoção (adoption), Psicológico (psychological), Social (social), Cuidadores (caregivers) e os operadores booleanos AND e OR: *psychosocial, child, Institutionalized*. No Quadro 1 estão presentes os 10 artigos selecionados após busca orientada pela metodologia já descrita nessa construção. Os estudos foram organizados de acordo com os autores, ano, periódico, objetivos e resultados da pesquisa, respectivamente.

**Quadro 1:** Caracterização dos estudos selecionados por autores, ano, nome da revista, objetivos do trabalho e conclusões da pesquisa, respectivamente.

AUTORES/ANO	TÍTULO DO ARTIGO	NOME DA REVISTA	OBJETIVOS DO TRABALHO	CONCLUSÕES DA PESQUISA
SILVA, LIMA, 2019	A longa permanência de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional, em Castanhal/ PA.	Revista Eletrônica EDUCAMAZÔNIA	Identificar os motivos que contribuem para a permanência por tempo superior ao que é previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).	Crianças a partir de onze anos de idade não tem nenhuma perspectiva de serem adotadas e principalmente quando fazem parte de grupo de irmãos e estão há bastante tempo acolhidos em uma instituição.
FALERO, KESSLER, 2020	Adoção tardia de crianças e jovens institucionalizados.	Revista Científica Multidisciplinar Núcleo de conhecimento	Refletir e levantar questões sobre os motivos pelos quais as crianças com idade mais avançada têm dificuldades para serem adotadas.	O preconceito e a morosidade no processo de adoção são variáveis que influenciam na adoção tardia de crianças com idade mais avançada.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESPERA DE ADOÇÃO: IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS E SOCIAIS  
Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa, Juliana Sampaio, Joana Netícia Conceição da Silva, Esther de Brito Pereira,  
Mariah Eduarda Rodrigues Evangelista de Sá, Lorrana Noeme de Lima Santos, Amanda Maria Silva Costa

<p><b>SAMPAIO, MAGALHÃES, CARNEIRO, 2018</b></p>	<p>Pedras no Caminho da Adoção Tardia: Desafios para o vínculo parento-filial na percepção dos pais.</p>	<p>Scielo</p>	<p>Investigar a vivência do período de adaptação nas adoções tardias e a repercussão do histórico progresso da criança na construção do vínculo parento-filial, como também as principais dificuldades relatadas durante esse período.</p>	<p>Ressalta-se a importância da atenção prestada ao histórico de vivências da criança, visto que por se tratar de adoção de crianças maiores, elas já irão chegar à nova família com uma bagagem de experiências.</p>
<p><b>BARROSO, DUCHARNE, CRUZ, SILVA, 2018</b></p>	<p>Competência social em adolescentes adotados: Estudo comparativo com adolescentes não adotados e em acolhimento residencial.</p>	<p>Scielo</p>	<p>Pretendeu-se analisar a competência social de um grupo de adolescentes adotados, através da comparação com um grupo de adolescentes em acolhimento residencial (AR) e de um grupo de adolescentes que viviam com a família de nascimento.</p>	<p>Verificou-se que quanto mais tarde os adolescentes que vêm a ser adotados entraram em acolhimento, menor o seu repertório de habilidades sociais.</p>
<p><b>AYALA, CARRIJO, CASADEI, GARCIA, MINARDI, SILVA, FREITAS, 2014</b></p>	<p>Adoção tardia: o real contexto de adotantes e adotados.</p>	<p>Revista Eletrônica FAEF</p>	<p>Compreender aspectos relacionados à adoção tardia, especialmente com relação ao preconceito cultural e dificuldades para a concretização desta modalidade.</p>	<p>A adoção tardia é um processo muito delicado para todos os envolvidos, pois reconstrói a instituição familiar diante dos olhos dos adotantes e adotados, transformando costumes enraizados e gerando novas normas de conduta para situações que não possuem precedentes.</p>



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESPERA DE ADOÇÃO: IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS E SOCIAIS  
Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa, Juliana Sampaio, Joana Netícia Conceição da Silva, Esther de Brito Pereira,  
Mariah Eduarda Rodrigues Evangelista de Sá, Lorrana Noeme de Lima Santos, Amanda Maria Silva Costa

<b>CORMIER, ROTTHOFF, 2020</b>	The impact of adoption subsidies on children waiting for adoption.	<i>Multidisciplinary Scientific Journal (MSJ)</i>	In this study we update the literature on the impact of adoption subsidy rates among U.S.	Higher subsidy rates have been associated with  Increase in the number of children waiting.
<b>FELIX, 2018</b>	O sofrimento psíquico de crianças abrigadas e esperança de ser adotado.	Biblioteca Digital do Centro Universitário (UNIFAAT)	Compreender as repercussões psíquicas que de um acolhimento institucional, especialmente aquelas que são retiradas de âmbito familiar e encaminhadas para o processo de adoção.	Conclui-se a possibilidade de compreensão de como são realizados os acolhimentos institucionais e qual sua relevância no processo de adoção de crianças e adolescentes.
<b>OLIVEIRA, 2019</b>	Promoção de autonomia em jovens institucionalizados: percepções dos profissionais de casas de acolhimento residencial.	Repositório Politécnico de Viseu (IPV)	Compreender, na perspectiva dos técnicos e elementos da equipe educativa das casas de acolhimento, as causas do fenômeno de autodoação e quais as ferramentas utilizadas ou atividades desenvolvidas para realizar este trabalho em jovens institucionalizados.	É importante que este processo de autodoação se inicie assim que a criança ou jovem entre no sistema de acolhimento e não apenas na idade do adulto emergente e/ou jovem adulto.
<b>SILVA, 2019</b>	Dos laços de sangue aos laços afetivos: reflexões sobre o estigma no processo de institucionalização da criança e do adolescente em abrigo de adoção	Caderno De Graduação - Ciências Humanas E Sociais - UNIT - ALAGOAS	Discutir o processo de institucionalização da criança e do adolescente em abrigo de adoção e os estigmas em voga.	O acolhimento em abrigo como medida protetiva torna-se contraditória, pois é uma pseudoproteção: viola o direito à liberdade e dificulta o processo de construção da identidade.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESPERA DE ADOÇÃO: IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS E SOCIAIS  
Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa, Juliana Sampaio, Joana Netícia Conceição da Silva, Esther de Brito Pereira,  
Mariah Eduarda Rodrigues Evangelista de Sá, Lorrana Noeme de Lima Santos, Amanda Maria Silva Costa

<p><b>SAMPAIO, MAGALHÃES, MACHADO, 2020</b></p>	<p>Motivações para adoção tardia: entre o filho imaginado e a realidade</p>	<p>Psicologia em Estudo</p>	<p>Investigar as motivações para adoção tardia, buscando analisar o papel do trabalho dos Grupos de Apoio à Adoção no momento da escolha do perfil.</p>	<p>Desatacou-se a importância da desconstrução de mitos e fantasias dos pretendentes, na conscientização sobre o real perfil das crianças abrigadas e sobre a adoção tardia como possibilidade.</p>
---	---	-----------------------------	---	---

Fonte: (Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO, MEDLINE, LILACS e GOOGLE ACADÊMICO, 2021).

No Quadro 1 é evidenciado que todos os artigos selecionados se correlacionam e ressaltam a temática das implicações biopsicossociais que a institucionalização provoca nos indivíduos de três a dezoito anos que estão em acolhimento, ou seja, em espera de adoção, ademais estabelecem importantes fundamentações sobre o olhar dos cuidadores em relação ao longo processo de menores nas instituições.

O Quadro 2 representa os subtítulos utilizados na discussão dos artigos selecionados para facilitar o entendimento e a explanação do conteúdo abaixo. O foco do estudo envolveu cinco subtemas: espera por adoção, repercussões biopsicossociais, dificuldades do processo de adoção no Brasil e estratégias para mitigar os efeitos da institucionalização. Dentre os objetivos, destaca-se: aspectos institucionais estabelecidos na adoção de crianças e adolescentes com faixa etária de 03 a 18 anos de idade e, a partir destes, identificar e analisar as implicações emocionais e sociais que crianças e adolescentes em espera de adoção podem apresentar durante o período de institucionalização assim como os principais fatores que dificultam o processo de adoção.

**Quadro 2.** Distribuição dos artigos em Foco do estudo e Identificação dos Artigos.

<p><b>FOCO DO ESTUDO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Artigos grupados por similaridade de conteúdos</b></li> </ul>	<p><b>IDENTIFICAÇÃO DOS ARTIGOS POR AUTORES</b></p>
<p>Espera por adoção: Implicações psicológicas e sociais em crianças e adolescentes institucionalizados</p>	<p>(SILVA; LIMA, 2019); (FELIX, 2018).</p>



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESPERA DE ADOÇÃO: IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS E SOCIAIS  
Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa, Juliana Sampaio, Joana Netícia Conceição da Silva, Esther de Brito Pereira,  
Mariah Eduarda Rodrigues Evangelista de Sá, Lorrana Noeme de Lima Santos, Amanda Maria Silva Costa

Repercussões biopsicossociais em indivíduos à espera de adoção: causas relacionadas.	(BARROSO <i>et al.</i> , 2018); (FALERO; KESSLER, 2020); (SAMPAIO; MAGALHÃES; CARNEIRO, 2019).
Fatores que dificultam o processo de adoção no Brasil e favorecem a permanência de crianças e adolescentes em instituições de acolhimento.	(AYALA <i>et al.</i> , 2014); (SILVA, 2019).
Estratégias para mitigar os efeitos da institucionalização de menores em situação de adoção: -Apoio emocional presencial -Acesso aos medicamentos e serviços de aconselhamento -Manter o sono regular	(CORMIER, 2020); (OLIVEIRA, 2019); (SAMPAIO, MAGALHÃES, MACHADO, 2020).

Fonte: (Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO, MEDLINE, LILACS e GOOGLE ACADÊMICO, 2021).

## 4. DISCUSSÃO

### 4.1 Espera por adoção: Implicações psicológicas e sociais em crianças e adolescentes institucionalizados

A espera pela adoção gera inúmeras implicações nas crianças e adolescentes como a falta de esperança e perspectiva frustrada de adoção, conforme constatam em relatório social, plano de atendimento individual (PIA) e parecer técnico aplicado pelo serviço social da instituição, instrumentos estes que auxiliam na identificação de evidências que apontam conflitos desencadeados pela rotina rígida nas instituições de acolhimento, ausência de interações emocionais e significantes com as pessoas que estão envolvidas em seu cotidiano e desesperança frente à possibilidade de adoção em crianças a partir dos 12 anos de idade (SILVA; LIMA, 2019).

Segundo (FELIX, 2018), um estudo de caso baseado em atendimentos realizados numa instituição de acolhimento no Interior do estado de São Paulo com 32 crianças entre 0 a 17 anos, compreendeu as possíveis consequências e repercussões psíquicas que o acolhimento institucional ocasiona nos menores. Ademais, crianças que tiveram seus direitos violados ou perderam seus cuidadores e por esses motivos entram em acolhimento institucional podem se sentir tristes, perturbadas ou apresentarem um *blackout* emocional, evidenciando a responsabilidade das instituições em proporcionar reinserção da criança e adolescente em um ambiente humanizado, pois estes indivíduos merecem qualidade nos serviços e prestações de seus direitos.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESPERA DE ADOÇÃO: IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS E SOCIAIS  
Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa, Juliana Sampaio, Joana Netícia Conceição da Silva, Esther de Brito Pereira,  
Mariah Eduarda Rodrigues Evangelista de Sá, Lorrana Noeme de Lima Santos, Amanda Maria Silva Costa

### 4.2 Repercussões biopsicossociais em indivíduos à espera de adoção: causas relacionadas.

De acordo com Barroso *et al.* (2018), a competência social de 135 adolescentes com a faixa etária entre 12 e 17 anos de idade, na qual 45 foram adotados, 45 estavam em situação de acolhimento e 45 viviam com a família de nascimento. Avaliou-se através do *Social Skills Improvement System (SSIS-RS)*, comprovou-se o menor repertório de habilidades sociais eram identificados nos adolescentes que aguardavam por adoção em instituições de acolhimento e foram classificados como um grupo em risco, pois estes indivíduos viveram adversidades precoces na socialização primária, além da ausência de recursos como estimulação, atenção e vínculos afetivos classificados como determinantes para o retrocesso no desenvolvimento pessoal e social adequado.

É importante destacar que crianças com idades mais avançadas não são adotadas devido ao preconceito dos adotantes e das complicações do processo de adoção, pois a morosidade implica diretamente no avanço das dificuldades que crianças e jovens enfrentam. Ademais, estudos que discutem e realizam levantamentos de questões sobre as variáveis que influenciam a adoção de jovens institucionalizados, apontando a burocracia do sistema de adoção brasileira como a principal causa de indivíduos permanecerem nas unidades de acolhimento (FALERO; KESSLER, 2020).

Outrossim, estudos revelam alterações nos comportamentos de crianças que esperaram por um longo tempo a adoção, como comportamento agressivo, dificuldades com regras e autoridade, além do atraso escolar, dentre outras complicações, o que implica diretamente na escolha de adoção dessas crianças, por isso, torna-se essencial a atenção prestada ao histórico de vivências do menor que vive em acolhimento institucional. (SAMPAIO; MAGALHÃES; CARNEIRO, 2019).

### 4.3 Fatores que dificultam o processo de adoção no Brasil e favorecem a permanência de crianças e adolescentes em instituições de acolhimento

Diante dos estudos supracitados, a adoção está interligada a preconceitos e estigmas que a sociedade possui por uma questão cultural que prejudica crianças e adolescentes na fila de espera de um lar adotivo. Nesse ínterim, crianças acima de dois anos são consideradas tardias e o processo de adoção torna-se complicado para todos os indivíduos envolvidos, por isto é de extrema relevância a conclusão da pesquisa que indica a ampliação de novas condutas e a transformação de costumes enraizados para que assim situações sem precedência não prevaleçam (AYALA *et al.*, 2014).

No Brasil, prevalece a cultura de busca para a adoção de recém-nascidos do sexo feminino e de pele branca. Nesse viés, o estabelecimento desse perfil ocasiona uma grande dificuldade em conciliar os tipos pretendidos pelos adotantes com as características das crianças e dos adolescentes que se encontram em situação de adoção. Nesse viés, grande parte das crianças e dos adolescentes que podem ser adotados são maiores de dois anos, do sexo masculino, pardos e negros (SILVA, 2019).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESPERA DE ADOÇÃO: IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS E SOCIAIS  
Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa, Juliana Sampaio, Joana Netícia Conceição da Silva, Esther de Brito Pereira,  
Mariah Eduarda Rodrigues Evangelista de Sá, Lorrana Noeme de Lima Santos, Amanda Maria Silva Costa

Segundo o Conselho Nacional de Justiça (BRASIL, 2017), o número de pessoas com interesse em adotar foi inferior à quantidade de crianças adotadas no país em 2016, esses números são reflexos da preferência de um perfil restrito, com tais características: idade de até cinco anos e sem irmãos. Entretanto, a diferença entre perfil idealizado e o real perfil das crianças ou adolescentes é um obstáculo que dificulta a redução da enorme fila de espera (SILVA, 2019).

#### 4.4 Estratégias para mitigar os efeitos da institucionalização de menores em situação de adoção

Um importante estudo com coleta de dados do *US Census Bureau* (Departamento do Censo dos Estados Unidos) e análise das diferenças entre os estados da Califórnia e Vermont, nos Estados Unidos, analisou o impacto das taxas de subsídio de adoção, que resultou na descoberta de taxas de subsídios mais altas associadas ao aumento do número de crianças em espera. Nesse viés, outros países além do Brasil enfrentam a problemática de encontrar políticas efetivas que ajudem crianças a saírem do sistema de acolhimento para lares adotivos fixos que contribuam para o desenvolvimento e qualidade de vida dos menores (CORMIER, 2020).

Baseado em uma pesquisa mista, com uso do questionário *Casey Life Skills*, possibilitou através da percepção de 23 participantes, técnicos e educadores de casas de acolhimento residencial a elaboração das causas do fenômeno de autodoação, além da identificação de ferramentas e atividades desenvolvidas que auxiliam neste trabalho com jovens institucionalizados. Dessa forma, tornou-se nítido os efeitos positivos que o treino das competências pessoais e sociais corrobora para o desenvolvimento de cada jovem, além desse estudo evidenciar a extrema necessidade do país desenvolver programas de autonomia estruturados para a promoção e formação técnicos e educadores nesta área de acolhimento institucionais (OLIVEIRA, 2019).

Por fim, verificou-se que a adoção tardia é influenciada por crenças e mitos que impedem ou não impulsionam a procura de crianças acima de dois anos pelos pais adotantes. No entanto, realizou-se o trabalho através do grupo de apoio que obteve avanços em relação à desconstrução de mitos e fantasias, além de ampliar o repertório de possibilidades para a adoção e evidenciar as particularidades reais das crianças em instituições ou abrigos, nesse viés, os pretendentes conseguiram também renunciar à crença de que não saberiam lidar na prática com os comportamentos de regressão dos futuros filhos adotados (SAMPAIO, MAGALHÃES, MACHADO, 2020).

#### CONCLUSÃO

A partir da avaliação dos estudos supracitados e analisados foi alcançado o objetivo proposto pela revisão sistemática. Ressalta-se que crianças e adolescentes em espera pela adoção possuem



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESPERA DE ADOÇÃO: IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS E SOCIAIS  
Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa, Juliana Sampaio, Joana Netícia Conceição da Silva, Esther de Brito Pereira,  
Mariah Eduarda Rodrigues Evangelista de Sá, Lorrana Noeme de Lima Santos, Amanda Maria Silva Costa

implicações e atrasos no desenvolvimento psicossocial pela ausência de um lar efetivo que assegure atenção, amor, carinho e cuidados para com estes indivíduos.

Portanto, torna-se de extrema necessidade que instituições e casas de acolhimento possam ter estruturas e equipes multiprofissionais que atendam de maneira digna crianças e adolescentes em espera de adoção, pois estes locais se estabelecem como casa e ambiente de acompanhamento do crescimento dos menores. Além de ser essencial a propagação de cursos profissionalizantes para os cuidadores, pois os juvenis em situação de acolhimento merecem dignidade no tratamento e a socialização primária torna-se positiva com a criação de vínculos.

Diante disso, estimular pesquisas sobre a temática, bem como realizar levantamentos sobre esses impactos psicológicos e sociais aos menores institucionalizados e que esperam por famílias adotantes, traz consigo um importante peso nas intervenções psicológicas, sociais e jurídicas que atendam essas demandas. São necessárias estratégias individuais e coletivas para atender e acolher as necessidades de crianças e adolescentes que necessitam de acolhimento, proteção e amor, minimizando os efeitos emocionais e agravos psicológicos e sociais.

### REFERÊNCIAS

AYALA, Sarita Carvalho Ayala *et al.* Adoção tardia: o real contexto de adotantes e adotados. **Revista Eletrônica Científica FAEF**, Garça, 2014.

BARROSO, Raquel *et al.* Competência social em adolescentes adotados: estudo comparativo com adolescentes não adotados e em acolhimento residencial. **Análise Psicológica**, v. 2, n. (XXXVI), p. 185-197, 2018.

BRASIL. **Constituição**: capítulo VII, Art. 227. Brasília: Senado, 1988.

BRASIL. **Código de Processo Civil**: Código de Processo Civil Brasileiro. Brasília, DF: Senado, 2017.

CONTENTE, Suellen Reis; CAVALCANTE, Lilia lêda Chaves; SILVA, Simone Souza da Costa. Adoção e preparação infantil na percepção dos profissionais do juizado da infância e juventude de Belém/ PA. **PEPSIC**, Ribeirão Preto, v. 21, 2013.

CORMIER, Abigail; ROTTHOFF, Kurt. The impact of adoption subsidies on children waiting for adoption. **Multidisciplinary Scientific Journal (MSJ)**, Seton Hall University, 2020.

CNJ. **Diagnóstico sobre o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento**. Brasília: Conselho Nacional de Justiça, 2020. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoas/adocao/>. Acesso em: 30 maio 2021.

EDUCERE. História da infância no Brasil. **Anais... XII Congresso Nacional de Educação**. Paraná: PUCPR, 2015.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESPERA DE ADOÇÃO: IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS E SOCIAIS  
Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa, Juliana Sampaio, Joana Netícia Conceição da Silva, Esther de Brito Pereira,  
Mariah Eduarda Rodrigues Evangelista de Sá, Lorrana Noeme de Lima Santos, Amanda Maria Silva Costa

FALEIRO, Alexandra Tanski; KESSLER, Élide Ávila. Adoção tardia de crianças e jovens institucionalizados. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, Ano 05, Ed. 02, v. 01, p. 186-206, fev. 2020.

FELIX, Camila de Souza. **O sofrimento psíquico de crianças abrigadas e a esperança de ser adotado**. Atibaia-SP: Biblioteca digital do Centro Universitário (UNIFAAT). 2018.

GOMES, Orlando. **Direito de família**. Rio de Janeiro: Forense, 1997. ISBN: 8530900162.

ISHIDA, Válter Kenji. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Doutrina e jurisprudência. 16. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

KOLLER, Sílvia H.; COUTO, Maria Clara P. de Paula.; HOHENDORFF, Jean Von. **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014.

PEREIRA, Sara Sofia da Silva. Promoção de autonomia em jovens institucionalizados: percepções dos profissionais de casas de acolhimento residencial. **Repositório do Instituto Politécnico de Viseu**, v. 1, p. 4-44, nov. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/6319>. Acesso em: 10 nov. 2019.

SAMPAIO, Débora da Silva; MAGALHAES, Andrea Seixas; FERES-CARNEIRO, Terezinha. Pedras no Caminho da Adoção Tardia: Desafios para o Vínculo Parento-filial na Percepção dos Pais. **Trends Psychol [online]**, v. 26, n. 1, p. 311-324, 2018. ISSN 2358-1883.

SILVA, Dyandra Jamylle Rosário; LIMA, Rivânia da Silva. A longa permanência de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional em Castanhal Pará. **Revista EDUC Amazônia**, Humaitá, Castanhal-Pará, v. XXII, n. 1, p. 388-396, jan./jun. 2019.

SITE CNJ. **Cadastro Nacional de Adoção**. Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/programaseacoes/cadastro-nacional-de-adocao-cna>. Acesso em: 20 out. 2020.